

OCORRÊNCIA DE *AMBLYOMMA AUREOLATUM* E *HAEMAPHYSALIS JUXTAKOCHI* EM CACHORRO-DO-MATO (*CERDOCYON THOUS*) NO PARANÁ, BRAZIL

Meire Christina Seki^{1*}, Marcos Vinicius Tranquilim¹, Maria Marlene Martins², Matias Pablo Juan Szabó², Marcos Valério Garcia³, Renato Andreotti³, Adriano de Oliveira Torres Carrasco¹

¹Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Guarapuava, PR, Brasil.

²Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia, MG.

³Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS. *meireseki@hotmail.com

No presente trabalho teve-se como objetivo relatar a ocorrência dos carrapatos *Amblyomma aureolatum* e *Haemaphysalis juxtakochi* em um cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*), atropelado e atendido pelo Serviço de Atendimento a Animais Selvagens (SAAS), do departamento de Medicina Veterinária (DEVET) da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) Paraná. Foram encontrados oito espécimes de carrapatos no pelame do animal e estes coletados e encaminhados ao Museu do Carrapato, na Embrapa Gado de Corte, MS, Brasil. Foram identificados 6 exemplares no estágio adulto de *A. aureolatum* (uma fêmea e cinco machos) e dois exemplares no estágio adulto de *H. juxtakochi* (uma fêmea e um macho). O carrapato *A. aureolatum* encontra-se amplamente distribuído no Brasil, sendo a espécie de carrapato mais frequente nos cães domésticos no estado do Paraná, principalmente em periferias e áreas rurais, e o carrapato com maior prevalência em *Cerdocyon thous* na região sul do Rio Grande do Sul. Já o carrapato *H. juxtakochi* foi descrito parasitando, preferencialmente mamíferos da família Cervidae, bem como outras espécies como cão doméstico, bovino, suíno, roedores, anta, quati, aves e inclusive o homem. No Brasil, a ocorrência do carrapato *H. juxtakochi* abrange os Estados de Pernambuco, Rondônia, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul; e em países da América do Sul como: Panamá, Venezuela e Argentina. A ocorrência de *A. aureolatum* e *H. juxtakochi* no Sul do Brasil merece atenção, já que foram isoladas bactérias do gênero *Rickettsia*, potencialmente transmissoras de doenças ao homem através da picada de carrapatos contaminados. Esses resultados demonstram a importância da fauna silvestre na disseminação e adaptação dos carrapatos a diversos tipos de ambientes e hospedeiros. Este é o primeiro registro de *A. aureolatum* e *H. juxtakochi* em *C. thous* na região Centro-Oeste do Paraná, Brasil. A presente notificação contribui, portanto, para o conhecimento da distribuição geográfica das espécies acima citadas.

Palavras chaves: carrapato; centro-oeste; Irati; coinfeção; animal selvagem.

Parcerias: SAAS; IAP.